

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Alto Madeira

Class.: 49

Data: 03.09.84

Pg.: _____

O caso da invasão por posseiros do Posto Indígena do Igarapé Lourdes, em Ji-Paraná, onde vivem os índios Gavião e Arara, pode abrir um sério precedente em Rondônia. Até o momento, nenhuma providência mais séria foi adotada pelos órgãos competentes, excetuando-se a Funai, para evitar que o problema cresça ainda mais.

O maior problema foi causado pelo juiz federal Ilmar Nascimento Galvão que, como que desconhecendo o decreto que demarca oficialmente a área dos Gavião e Arara, negou liminar de manutenção de posse requerida pela Funai, com o objetivo, segundo ele, de ouvir primeiro os posseiros invasores.

Num caso como esse, a conversa deve ficar para depois. Com certeza, o erro será reparado. É preciso pensar, entretanto, que o tempo pode ser por demais curto para que isso aconteça, já que os índios estão revoltados — e com razão —, e muitas mortes podem vir a ocorrer nos próximos dias.

Se a decisão do juiz federal tiver-se continuidade em outros setores da justiça, o que todos esperamos não aconteça, fatalmente novas invasões ocorreriam, porque muitas pessoas se sentiriam amparadas pelo fato. É simples: se os invasores do Igarapé Lourdes ganharam condições de continuar na área na justiça, por eu ou qualquer outra pessoa não poderia invadir outras áreas?

Aliás, o fato já vem acontecendo. O território dos Uru-Eu-Wau-Wau, entre Ariquemes e Guajará Mirim, já está quase que totalmente invadido. Isso a despeito de tudo o que ocorreu em 1979, quando estes índios, nômades, mataram quase uma família inteira e sequestraram um dos membros desta mesma família, que jamais foi visto.

Costuma-se dizer, por aí, que o índio é imediatista. No caso do Igarapé Lourdes, entretanto, pode-se dizer que as nações Arara e Gavião tiveram até mesmo muita paciência. Afinal, só agora, depois de mais de três anos de invasão é que eles decidiram utilizar todas as armas para manter a posse de uma terra que é deles. No caso, não é o índio que é imediatista — a burocracia é que tem impedido que se devolva a eles o que, por direito, lhes pertence.

ÍNDIOS X

POSSEIROS:

UMA SITUAÇÃO DIFÍCIL

O problema entre os índios Gavião e Arara, do Posto indígena do Igarapé Lourdes, em Ji-Paraná, que teve suas terras invadidas por posseiros oriundos do Sul do País, é grave. Diante disso, é necessário que sejam adotadas providências imediatas para se evitar a morte de inúmeras pessoas, já que, revoltados, os índios estão dispostos a expulsar os invasores através da Força.

O assunto está em nossa opinião de hoje.